

214

ADMINISTRAÇÃO ECLESIAÍSTICA NO PERÍODO COLONIAL: REGISTROS PAROQUIAIS E SUAS ESPECIFICIDADES. *Marcelo Silveira Valadas, Ana Silvia Volpi Scott (orient.)* (UNISINOS).

A presente comunicação é parte dos estudos que estão sendo desenvolvidos no projeto População e Família no Brasil meridional dos meados do século XVIII às primeiras décadas do século XIX, na UNISINOS, que se encontra em fase inicial e financiado pelo CNPq. Este projeto está integrado ao Grupo de Pesquisa CNPq Demografia e História, que pretende inventariar as fontes paroquiais do passado colonial brasileiro. O presente trabalho pretende apresentar algumas especificidades observadas nos assentos de batismo, casamento e óbitos, produzidos para paróquia de Nossa Senhora Madre de Deus de Porto Alegre, de 1772 até 1835, e, na medida do possível, compará-las com outros trabalhos que utilizaram estas fontes. Para esta comparação, a fim de encontrar especificidades destacadas nos trabalhos utilizados, foi elaborado um quadro comparativo, juntamente com as informações dispostas pelas Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia. Os referenciais teóricos utilizados são trabalhos realizados no âmbito da Demografia Histórica. Os assentos de batismos produzidos para a paróquia Madre de Deus de Porto Alegre apresentam informações sobre os avós paternos e maternos das crianças batizadas, com exceção dos assentos produzidos para população escrava, o que não é exigido pelas Constituições Primeiras. Os assentos de óbitos, frequentemente a partir de 1799, apresentam a informação sobre a causa morte dos indivíduos em quase todos os assentos. Observa-se que existem algumas variações na elaboração dos registros paroquiais das regiões aqui destacadas, presumindo-se que a elaboração deste documento dependia muito dos Párocos de cada Paróquia, pois eram eles os mediadores entre os assentos e as regulamentações dispostas nas Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia. (CNPq).